

Lojas temem queda até 50%

A Associação Comercail do DF informa que, dependendo do setor, as vendas em julho poderão cair até 50 por cento, o que, na opinião do vice-presidente da entidade, Almir Francisco Gomes, traduz uma situação caótica para o comércio local. "Em relação ao ano passado a queda do movimento já chega a 40 por cento", diz.

O presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sérgio Viotti, ressalta que as consultas ao Departamento de Proteção ao Crédito diminuíram em 7,2 por cento, mas as do telecheque subiram 6,42: "O resultado final, porém, fica negativo. As consultas de um modo geral caíram em 3,02 por cento". Ele lembra que alguns setores estão sofrendo mais do que os outros, como o de eletro-

domésticos e vestuário.

Almir Gomes apresenta possíveis soluções para a atual situação e não se intimida em divulgá-las. Ele diz que o Governo poderia transferir para o DF as sedes de todas as empresas públicas, aumentando assim o número de DAS na cidade. Outra proposta é de se incentivar os servidores públicos dispensados a abrirem negócios próprios, com suas indenizações.

"Estamos dando todo apoio à iniciativa do GDF, de dar alvará de funcionamento para microempresas instaladas em residências", garante. Almir considera ainda que a crise econômica da cidade possa ser amenizada, com o abono salarial anunciado na semana passada pela equipe econômica do Governo.